



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

Esboço nº 004 – O SENHOR E SALVADOR JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO

Nessa lição estudaremos sobre o Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Essa lição traz preciosos ensinamentos sobre a divindade e a humanidade de Jesus Cristo uma vez que Ele é verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem.

Nossa salvação só foi possível uma vez que Jesus se fez carne para fazer aquilo que era impossível a qualquer ser humano: nos redimir do pecado. Jesus nos salvou da morte eterna pois venceu a morte e o pecado.

Devido ao seu sacrifício vicário, fomos justificados pela fé e temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.”

João 14:6

CONTEÚDO

Introdução

Conforme foi comentado na lição 1, a declaração de fé recentemente aprovada pelas Assembleias de Deus contém 16 itens, todos fundamentados nas sagradas escrituras e o estudo desse trimestre da Escola Bíblica Dominical está relacionado com esse “cremos” que foi aprovado.

Essa lição está relacionada com o item 3 da declaração de fé, que diz:

Cremos:

“III. No Senhor Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus, plenamente Deus, plenamente Homem, na concepção e no seu nascimento virginal, em sua morte vicária e expiatória, em sua ressurreição corporal dentre os mortos e em sua ascensão vitoriosa aos céus como Salvador do mundo (João 3.16-18; Romanos 1.3-4; Isaías 7.14; Mateus 1.23; Hebreus 10.12; Romanos 8.34 e Atos dos Apóstolos 1.9).”

I - O filho unigênito de Deus

I.1 - O FILHO DE DEUS

Conforme **João 20:31** – *“Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.”*, Jesus é:

- O Cristo: Cristo significa ungido, messias. Jesus é o Messias prometido.
- Filho de Deus

E o versículo diz ainda que quem crê nisso tem a vida por meio dele; a vida eterna.

I.2 – SIGNIFICADO

Jesus é o Filho de Deus, assim como os cristãos também são, conforme **1 João 3:1** – *“Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus.”*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

Filho de Deus no que se refere a Jesus Cristo, significa ter a mesma essência do Pai.

Filho de Deus no que se refere aos cristãos, significa filiação por adoção, ou seja, não se tratam de pessoas da mesma essência do Pai. Somos filhos por adoção, conforme **Efésios 1:5** – “E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade.”

Todos os seres humanos são criaturas, mas nem todos são filhos de Deus. Para ser tornar filho de Deus, a pessoa precisa receber a Jesus como Senhor e Salvador, conforme **João 1:12** – “Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome.”

Isaías 9:6 – “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.”

Nesse versículo vê-se:

- A humanidade de Jesus: “um menino nos nasceu”.
- Divindade de Jesus: “um filho se nos deu”. O filho não nasceu, mas ele foi dado. Cristo não nasceu porque é eterno, conforme **Colossenses 1:17** – “E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.”

I.3 - SIGNIFICADO DE UNIGÊNITO (v.14b)

Segundo o dicionário bíblico Wycliffe:

- Unigênito = *monogenes* = único de seu tipo.

A palavra unigênito quando se trata de Jesus como Filho de Deus, traz a ideia de “consustancialidade” (mesma essência do Pai).

II - A deidade do filho de Deus

II.1 - O VERBO DE DEUS (JO 1.1)

Deidade significa divindade, ou ser divino.

João 1:1 – “No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.”

João 1:14 – “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.”

O Verbo é Jesus Cristo, que se fez carne e habitou entre nós.

Em **João 1:1** temos 3 verdades:

- 1) A eternidade de Jesus (“No princípio era o Verbo”): “no princípio” aqui é o mesmo que “desde sempre”. Jesus é eterno. Nessa verdade caem por terra todas as doutrinas que ensinam que Jesus é uma criatura, que foi criado depois, etc.
- 2) Jesus e o Pai são pessoas diferentes (“o Verbo estava com Deus”): Se Jesus estava com Deus, significa que são pessoas diferentes. Nessa verdade caem por terra as doutrinas que ensinam sobre Deus como uma única pessoa que aparece de 3 modos diferentes, como dizem os monarquianistas modalistas.
- 3) Jesus e o Pai têm a mesma essência e atributos (“o Verbo era Deus”): Nessa verdade caem por terra as doutrinas que ensinam que Jesus não é da mesma essência de Deus, como é o caso do arianismo.

Alguns pontos importantes:

- Jesus é Deus
Colossenses 2:9 – “Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.”
- Jesus tem os mesmos atributos divinos:
 - Eternidade: **Hebreus 13:8** – “Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.”
 - Onipotência: **Mateus 28:18** – “É-me dado todo o poder no céu e na terra.”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- Onisciência: **Apocalipse 2:23** – “E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda as mentes e os corações.”
- Onipresença: **Mateus 18:20** – “Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.”

Por ser o Verbo de Deus, Jesus transmite e comunica plenamente a pessoa de Deus.

O Verbo não somente “estava”, mas “era” Deus (afirmação da divindade de Cristo).

II.2 - REAÇÕES À DIVINDADE DE JESUS

No Shemá temos o chamado monoteísmo judaico: **Deuteronômio 6:4** – “Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.”

Os judeus não aceitavam a divindade de Jesus Cristo, por considerarem que somente o Pai é Deus. Os apóstolos, apesar de serem judeus, não somente aceitavam como também declaravam a divindade (deidade) de Jesus conforme, por exemplo, **Colossenses 2:9** – “Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.”

II.3 - O RELACIONAMENTO ENTRE O PAI E O FILHO

Sobre o Pai e o Filho:

- Se tratam do mesmo Deus (não são dois deuses diferentes). Têm a mesma essência.
- Eles têm o mesmo poder, a mesma majestade, a mesma glória, os mesmos atributos.
- Eles têm forma e função diferentes. Trata-se de um Deus subsistente em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.

Não se deve negar a divindade de Jesus. Negar a divindade de Cristo é comprometer a própria salvação. **Romanos 10:9** – “A saber: Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.”

III - A humanidade do filho de Deus

III.1 - “E O VERBO SE FEZ CARNE” (JO 1.14a)

Jesus se fez homem para remir o homem que estava perdido, conforme **Gálatas 4:4-5** – “Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.”

III.2 - CARACTERÍSTICAS HUMANAS

Jesus verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

- **Filipenses 2:5-9** – “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome.”
- **1 Timóteo 2:5** – “Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem.”

As provas da natureza humana podem ser vistas:

- Em seu nascimento: Isaías profetizou que Jesus nasceria de uma virgem, conforme **Isaías 7:14** – “Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.”
O anúncio do nascimento de Jesus foi feito a Maria pelo anjo Gabriel:
Lucas 1:35 – “Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus, e eis que em teu ventre conceberás, e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu Reino não terá fim. E disse Maria ao anjo: Como se fará isso, visto que não conheço varão? E, respondendo o anjo, disse-

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

Ihe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus. ”

O anjo do Senhor aparece a José em sonho, dizendo que Maria estava grávida e que o filho era gerado pelo Espírito Santo:

Mateus 1:20 – “E, projetando ele isso, eis que, em sonho, lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo. ”

E, conforme foi profetizado por Isaías, Jesus nasceu de uma virgem (o que comprova também sua humanidade), conforme **Mateus 1:23-25** – “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel. (Emanuel traduzido é: Deus conosco). E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher, e não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe o nome de Jesus. ”

- **Em seu crescimento:** Sobre seu crescimento, a Bíblia diz em **Lucas 2:52** – “E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e para com os homens. ”

Jesus cresceu em:

- **Sabedoria:** assimilou os conhecimentos da experiência humana diária. Isso se aprende convivendo na comunidade natural do povoado.
- **Estatura:** teve um crescimento natural do corpo até tornar-se adulto.
- **Graça para com Deus:** descobriu a presença de Deus na vida, a sua ação em tudo o que acontece. Isto se aprende na comunidade de fé, nas celebrações na família, na oração, na luta de cada dia, nas contradições da vida e em muitas outras oportunidades. Deus não quebra as suas leis nem mesmo com o seu filho e, ao encarnar, Jesus se tornou como um de nós, carente da ação do alto para poder realizar sua missão entre os homens. Enquanto homem Jesus se desenvolvia debaixo da graça de Deus.
- **Graça para com os homens:** se relacionava muito bem com as pessoas que amava e por elas era amado.

Jesus cresceu:

- **Fisicamente:** Jesus teve um crescimento físico igual ao de qualquer criança. Muitos acreditam que Jesus era fraco, o que não possui nenhum respaldo bíblico. Como Jesus, sendo fraco, poderia ter carregado a cruz da maneira que carregou, todo machucado e como poderia ter se mantido pendurado durante tanto tempo?
 - **Socialmente:** em família, Jesus era obediente aos pais. Jesus também viveu no meio da cultura de seus dias, porém confrontava a cultura quando essa contrariava a palavra de Deus.
 - **Intelectualmente (mentalmente ou psicologicamente):** Jesus crescia em sabedoria e conhecimento; fora treinado nas sagradas escrituras e tinha sentimentos humanos.
 - **Espiritualmente:** Jesus tinha clareza do seu relacionamento com Deus e tinha consciência da sua missão.
 - Reparem que o desenvolvimento de Jesus era equilibrado, tanto no aspecto biológico e social quanto no espiritual. Muitos pais incentivam o desenvolvimento biológico e social mas deixam de lado o espiritual.
- **Em suas necessidades:** Podemos ver em Jesus necessidades humanas, o que comprovam sua humanidade.
 - Jesus teve fome: **Mateus 4:2** – “E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. ”
 - Jesus teve sede: **João 19:28** – “Depois, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam terminadas, para que a escritura se cumprisse, disse: Tenho sede. ”
 - Jesus teve sono: **Mateus 8:24** – “E eis que, no mar, se levantou uma tempestade tão grande, que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo. ”
 - Jesus teve cansaço: **João 4:6** – “E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isso quase à hora sexta. ”

III.3 - NECESSIDADE DA ENCARNAÇÃO DO VERBO

Devido à desobediência do primeiro casal (Adão e Eva), o pecado entrou no mundo e trouxe como consequência a morte.

Romanos 5:12 – “Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram. ”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

A morte é o salário do pecado. **Romanos 6:23** – *“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.”*

Para que a morte fosse vencida, duas coisas eram necessárias:

- Vencer o pecado
- Derramar sangue inocente para que a dívida do pecado fosse paga totalmente. Esse sangue deveria ser de um inocente, porém a bíblia diz que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus (**Romanos 3:23**). Não havia ninguém inocente para que pudesse derramar o sangue e assim pagar completamente a dívida do pecado.

Deus então se fez homem (encarnou) para fazer aquilo que era impossível ao homem, conforme:

- **Romanos 5:17-19** – *“Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos.”*
- **Romanos 8:3** – *“Porquanto, o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne.”*

Jesus encarnou para que a humanidade pudesse ser redimida do pecado. Jesus veio em forma de homem e deu sua vida para que nos libertar do pecado e da morte.

Em resumo, devido à entrada do pecado na humanidade, o pecado tinha que ser vencido por um homem. O pecado veio por um homem e tinha que ser vencido por outro homem. Jesus venceu o pecado como homem. Essa foi a "necessidade de encarnação do Verbo".

Da mesma forma que não se deve negar a divindade de Jesus, não se pode também negar sua humanidade, conforme **2 João 1:7** – *“Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo.”*

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2017 – A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares
- Livro: A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Fundamentos da Fé Cristã – Um manual de teologia ao alcance de todos – James Montgomery Boice – Central Gospel
- Manual de Defesa da Fé – Apologética Cristã – 100 respostas para questões cruciais – Peter Kreeft e Ronald K. Tacelli – Central Gospel
- Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD
- Teologia para Pentecostais – Uma teologia sistemática expandida – Walter Brunelli – Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Jesus é o nosso único Senhor e Salvador. Infelizmente muitos aceitam a Jesus como Salvador mas o rejeitam como Senhor.

Aceitá-lo como Salvador é reconhecer a nossa condição de pecador e seu sacrifício vicário para nos salvar. Aceitá-lo como Senhor é submeter-se integralmente a sua vontade, deixando que Ele exerça o senhorio total sobre nossas vidas.

Precisamos ter Jesus não somente como Salvador, mas também como Senhor, nos sujeitando completamente a sua vontade, vivendo a cada dia sob a perspectiva de sua volta para nos buscar.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7